

GM  
21/5/97  
30

B-20

# Hidrovia do cerrado deverá ser aprovada

Maurício Corrêa  
de Brasília

O governo federal deverá encaixar, no orçamento de 1998, uma dotação de R\$ 91 milhões para a construção da eclusa de São Luís, no rio Tapajós, viabilizando a hidrovia Tapajós-Teles Pires, uma das principais reivindicações das regiões norte de Mato Grosso e sul do Pará. A hidrovia permitirá o escoamento da produção agrícola da área através do porto de Santarém. Hoje, utiliza-se o porto de Paranaguá, numa viagem de 2.200 quilômetros.

Uma reunião realizada na semana passada entre o ministro interino dos Transportes, Alcides Saldanha, o secretário nacional de Transportes Aquaviários, Jorge Médauar, o presidente da Comissão Mista do Orçamento, senador Ney Suassuna (PMDB-PB) e o relator, deputado Aracely de Paula (PFL-MG), ficou definido que haverá um esforço para privilegiar as hidrovias. "Vamos lutar para isso. Está mais do que claro que o transporte exclusivamente por caminhões é anti-econômico. A hidrovia Tapajós-Teles Pires se insere entre as prioridades desse segmento", disse Suassuna.

O custo estimado para que a hidrovia seja utilizada é de R\$ 141 milhões. De acordo com o entendimento entre as autoridades do Ministério dos Transportes e os parlamentares, R\$ 50 milhões deverão ser alocados no orçamento de 1999. A eclusa de São Luís, separando o Baixo e o Médio Tapajós, é a única obra de grande porte prevista no pro-

jeto, que permitirá o acesso ao porto de Santarém, no Pará.

O prefeito Adenir Alves Barbosa, de Sinop (MT), que coordena a mobilização política e empresarial do lado de Mato Grosso, disse, ontem, que está em negociações para sensibilizar o Grupo Maggi, visando a sua participação como sócio no empreendimento. No dia sete de junho, haverá uma reunião, em Sinop, com a presença do empresário Blairo Maggi, grande produtor de soja da região de Sapezal.

"Estou informado que o Grupo Maggi dispõe de R\$ 51 milhões de recursos da Sudam, que sobram do projeto de Sapezal. Assim, se eles puderem transferir esses recursos para a hidrovia Tapajós-Teles Pires, teremos condições de concluir o projeto já no segundo semestre de 1998", disse o prefeito de Sinop. "Com a hidrovia, vamos inaugurar o grande corredor de mercadorias até o porto de Santarém, de onde ganha-se o mar e o mundo através de navios de grande porte, viabilizando economicamente a nossa região", acrescentou o prefeito.

No seu entendimento, o projeto da hidrovia Tapajós-Teles Pires está "caminhando mais rápido do que efetivamente esperávamos". Há duas semanas houve uma reunião das lideranças políticas e empresariais da região, com o ministro dos Transportes. "O ministro já iniciou as negociações com o Congresso, cumprindo o que nos prometeu. Agora, a palavra de ordem é manter a mobilização", disse Adenir Alves Barbosa.